

ALBERTOA

Caixa postal 34031
Rio de Janeiro, RJ
22460 - 970, Brasil

ISSN 0103-4944

Série Urticinaeae (Urticales)

junho de 2004

Nº 17

URTICINEAE (URTICALES) DO HORTO DO MUSEU NACIONAL, RIO DE JANEIRO NOTA PRÉVIA

Jorge Pedro Pereira Carauta, Léa de Jesus Neves, B. Ernani Diaz,
Elizabeth de Souza Ferreira da Rocha & Anderson Ferreira P. Machado

Museu Nacional, Departamento de Botânica

Quinta da Boa Vista, São Cristóvão

Rio de Janeiro, RJ, 20940-040

Resumo –No Horto do Museu Nacional, Rio de Janeiro ocorrem: 17 espécies de Moraceae pertencentes aos gêneros *Artocarpus*, *Cecropia*, *Ficus* e *Morus*; 5 Urticaceae dos gêneros *Boehmeria*, *Laportea*, *Pilea* e *Urera*; e uma Ulmacea do gênero *Trema*.

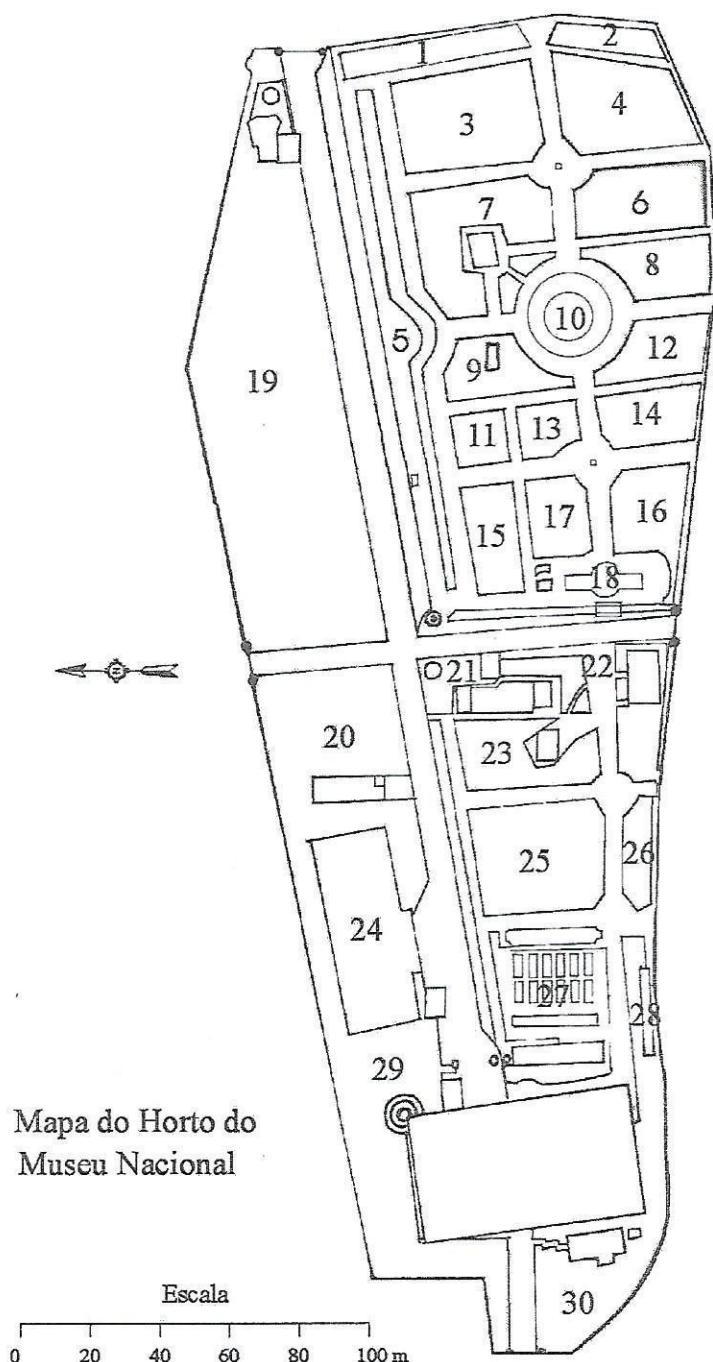
Palavras-chave: Ulmaceae, Moraceae, Urticaceae, Taxonomia.

Abstract –Urticinaeae (Urticales) of the National Museum Garden, Rio de Janeiro, Preliminary Report. Plants of following genera are growing in the National Museum Garden: 17 Moraceae of the genera *Artocarpus*, *Cecropia*, *Ficus* and *Morus*; 5 Urticaceae of *Boehmeria*, *Laportea*, *Pilea* and *Urera*; and just one Ulmacea of the genus *Trema*.

Key words: Ulmaceae, Moraceae, Urticaceae, Taxonomy.

O Horto do Museu Nacional, Rio de Janeiro, foi criado oficialmente em 1892, dentro da Quinta da Boa Vista. O traçado atual dos canteiros foi delineado na primeira metade do século XX e vem sofrendo sucessivas alterações, embora tenhamos mantido aqui as linhas originais (vide mapa).

As amostras foram herborizadas e depositadas no herbário do Museu Nacional (R). Os principais trabalhos consultados para a determinação das espécies foram Carauta (1989), Carauta & al. (2001), Carauta & Diaz (2002), Mello Filho & al. (2000), Neves & Carauta (2004). As famílias Ulmaceae e Moraceae foram consideradas em *sensu lato* e Urticaceae em *sensu stricto*. Na chave, após os nomes científicos e comum, acrescentamos a categoria conservacionista com sigla da União Internacional para a Conservação da Natureza (IUCN), o coletor, número de coleta e canteiro onde ocorre. No caso das 6 espécies não herborizadas colocamos a sigla V.V. (= vimos a planta viva).



Chave para a determinação das espécies

1-Plantas lactescentes. Flores com 1-4 estames. Óvulo pêndulo. (Moraceae).....	3
1a-Plantas sem látex. Flores com 1-5 estames. Óvulo pêndulo ou basal.....	2
2-Árvores ou arbustos. Flores com 5 estames retos, 1-2 estiletes. Óvulo pêndulo (Ulmaceae) ... <i>Trema micrantha</i> (L.) Blume, crindiúva, de menor preocupação (LC), V.V., canteiro 19.	
2a-Eervas ou arbustos. Flores com 4-5 estames curvos, um estilete. Óvulo basal (Urticaceae).....	19
3-Árvores, arbustos ou ervas com folhas inteiras ou lobadas. Flores nunca em amentos.	
Estames dobrados ou retos no botão. Óvulos apicais ou subapicais.....	4
3a-Árvores com folhas lobadas. Flores em amentos. Estames retos no botão. Óvulos basais.....	18
4-Eervas.....	5
4a-Árvores ou arbustos.....	6
5-Látex amarelo. Lâmina foliar de margem inteira e com o lado adaxial verde-escuro-brilhante. Inflorescência (cenanto) discóide de margem inteira ... <i>Dorstenia bahiensis</i> Klotzsch, caiapiá-da-bahia, vulnerável (V), Carauta 1067, canteiro 7.	
5a-Látex branco-leitoso. Lâmina foliar de margem lobada e lado adaxial verde-fosco provido de manchas claras. Inflorescência (cenanto) quadrangular e com margem bastante recortada ... <i>Dorstenia contrajerva</i> L., contra-erva, de menor preocupação (LC), V.V., canteiro 7	
6-Flor masculina com 1-4 estames. Ovários concrescidos formando uma inflorescência doce e comestível.....	7
6a-Flor masculina com um estame e muito raramente mais de um. Os ovários acham-se no interior de um receptáculo globoso, o figo ou sicônio (gênero <i>Ficus</i>).....	8
7-Arbusto com as flores masculinas providas de 4 estames. Os ovários concrescidos das flores femininas formam uma pequena infrutescência escura, deliciosa ... <i>Morus alba</i> L., amoreira, não avaliada (NE), Carauta 7178 & Santana 5, canteiros 5 e 6.	
7a-Árvores com flores masculinas providas de um único estame. Os ovários concrescidos das flores femininas formam uma enorme infrutescência, a jaca, que pode chegar até meio metro de comprimento, com a cor esverdeada ... <i>Artocarpus heterophyllus</i> Lam., jaqueira, com os dados deficientes (DD), Carauta 7372, V.V., canteiros 1, 5 e 19.	
8-Estípulas terminais persistentes.....	9
8a-Estípulas terminais caducas.....	11
9-Arbusto com folhas estreitadas, longas, sagitadas, com 30-40 cm de comprimento ... <i>Ficus sagittifolia</i> Warb. ex Mild. & Bu ret, noncom, não avaliada (NE), Carauta 7177, Rocha, Sneider & Santana, canteiro 3.	
9a-Árvore, mais raramente arbusto, as folhas nunca são sagitadas e sempre abaixo de 30 cm de comprimento.....	10

- 10-Folha lirada ... *Ficus lyrata* Warb., fícus-lira, não avaliada (NE), Carauta 7226, canteiro 25.
- 10a-Folha espatulada, obovada ou arredondada ... *Ficus cyclophylla* (Miq.) Miq., gameleira-grande, em perigo (EN), V.V., canteiros 19 e 27.
- 11-Folhas com a página superior variegada de verde-claro, amarelo e branco ... *Ficus aspera* G. Forster, figueira-da-polinésia, dados deficientes (DD), Carauta 7229, canteiro 21.
- 11a-Folhas não variegadas.....12
- 12-Folhas triangulares ... *Ficus leprieurii* Miq., figueira-triangular, dados deficientes (DD), Carauta 7135, Diaz 442, Neves & Silva, canteiros 23, 24, 25 e 27.
- 12a-Folhas nunca triangulares.....13
- 13-Folhas pilosas ao tato.....14
- 13a-Folhas glabras.....15
- 14-Árvore banianiforme, ou seja, dos ramos pendem raízes aéreas que ao tocar o solo desenvolvem-se formando troncos secundários. Figos alaranjados e vermelhos, vistosos, sésseis ... *Ficus benghalensis* L., figueira-de-bengala, de menor preocupação (LC), Carauta 7223 & Schwarcz, canteiros 24 e 25.
- 14a-Árvore não banianiforme e com figos esverdeados, pedunculados ... *Ficus tomentella* (Miq.) Miq., figueira-roxa, próxima a ameaçada (NT), Carauta 7193, Vianna, K. Souza & M. Souza, canteiros 1, 17, 19, 21, 23 e 25.
- 15-Figos medianos, de 1-3 cm de diâmetro ... *Ficus enormis* (Miq.) Miq., figueira-da-pedra, menor preocupação (LC), Carauta 7225 & Schwarcz, canteiros 5 e 27.
- 15a-Figos pequenos, até 1 cm de diâmetro.....16
- 16-Folhas cordiformes de ápice cuspido ... *Ficus religiosa* L. figueira-religiosa, não avaliada (NE), Carauta 7227, canteiros 3, 7 e 9.
- 16a-Folhas geralmente elípticas de ápice acuminado, nunca cuspido.....17
- 17-Árvore com raízes aéreas pendentes. Lâmina foliar de ápice curto, obtuso, em geral as folhas novas são atacadas pelo *Gnathothrips ficorum* L., lacerdinha. Nervação obscura ... *Ficus microcarpa* L. f., laurel-da-índia, de menor preocupação (LC), Carauta 7255, Senna-Valle, Tavares, Versieux & Accardo Filho, canteiros 7, 8, 9, 18 e 19.
- 17a-Árvore deliciosa, de aspecto simpodial, com poucas ou sem raízes aéreas. Lâmina foliar de ápice mais longo, agudo. Nervação nítida ... *Ficus benjamina* L., figueira-benjamina, dados deficientes (DD), Carauta 7228, canteiros 16 e 24.
- 18-Árvore com estípulas terminais verde-rosadas a vináceas. Amentos masculinos alaranjados a vináceos, de aroma agradável ... *Cecropia glaziovii* Sneth., embaúba-vermelha, menor preocupação (LC), V.V., canteiros 2, 5 e 18.
- 18a-Árvore ou arbusto com estípulas terminais esverdeadas, rosadas muito raramente. Amentos masculinos amarelos ou alvos, com cheiro de hipoclorito ... *Cecropia lyratiloba* Miq., embaúba-da-restinga, V.V., canteiro 21.
- 19-Pêlos urticantes presentes nas folhas.....20
- 19a-Pêlos urticantes ausentes nas folhas.....21

- 20-Ervas com as folhas cordiformes. Inflorescência verde-clara. Frutos esverdeados ...
Laportea aestuans (L.) Chew, urtiga, de menor preocupação (LC), Carauta 7314, 7317 & Machado 7, canteiros 5 e 18.
- 20a-Erva ou arbustos com as folhas nunca cordiformes. Inflorescências avermelhadas. Frutos alvos, suculentos, doces, muito procurados pelos pássaros ... *Urera baccifera* (L.) Gaudich., urtigão, não avaliada (NE), Carauta 7175, canteiros 3 e 7.
- 21-Ervas ou arbustos de caule bruno-grisáceo. Folhas opostas, denteadas. Inflorescências axilares sésseis ou em espigas. Perigônio feminino livre ou coniato ao ovário. Estigma filiforme ... *Boehmeria cylindrica* Sw., não avaliada (NE), Carauta 7176, canteiro 5.
- 21a-Ervas de caule esverdeado. Folhas opostas decussadas, inteiras ou não. Inflorescências nunca em espigas. Perigônio feminino tripartido e com o segmento central coclear. Estigma em pincel..... 22
- 22-Folhas trinervadas, membranáceas ... *Pilea hyalina* Fenzl, urtiga-mansa, não avaliada (NE), Carauta 7314 & Machado 4, canteiro 5.
- 22a-Folhas uninervadas, suculentas .. *Pilea microphylla* (L.) Liebm., brilhantina, de menor preocupação (LC), Carauta 7373, canteiro 18.

Além das espécies referidas nesta chave, foram recentemente introduzidas várias outras, ainda sob as formas biológicas de caméfitas e nanofanerófitas, mas não sabemos se hão de vingar: *F. adhatodifolia* Schott, *F. arpazusa* Casar. (cant. 5); *F. calyptroceras* (Miq.) Miq. (cant. 1 e 5); *F. clusiifolia* Schott, *F. glabra* Vell. (cant. 1); *F. gomelleira* Kunth (cant. 5); *F. mariae* C.C. Berg, Emygdio & Carauta (cant. 5); *F. ovalis* Miq. (cant. 1 e 5); *F. pulchella* Schott (cant. 1); *F. cf. salicifolia* Vahl, *Maclura tinctoria* (L.) D. Don ex Steud. (cant. 5); *Pilea cadierei* Gagnep. & Guillaumin (cant. 7).

Os autores agradecem ao eficiente apoio de Heloísa Alves de Lima Carvalho, Maria da Graça Sophia, Maria Célia Rodrigues Correa, Catherine Arruda Ellwanger-Fleury e Ricarte Linhares Gomes. No campo foi inestimável o auxílio de Israel Gomes de Santana, Odyr Teixeira Vicente, Cristiano de Araújo Silva, Paulo Lemos Avelino e Amilton Gomes dos Santos.

Referências

- Carauta, J.P.P. (1989) *Ficus* (Moraceae) no Brasil: Conservação e Taxonomia. Albertoa, 2: 1-365.
- Carauta, J.P.P., Diaz, B.E., Coimbra, A.F. & Vieira, M.C.W. (2001) Biota em risco de extinção II. Exemplos de *Ficus* (Moraceae). Albertoa ser. Urticinaeae, 5: 37-42.
- Carauta, J.P.P. & Diaz, B.E. (2002) Figueiras no Brasil, Rio de Janeiro, Editora UFRJ, 212 p.
- Mello Filho, L.E. de, Carauta, J.P.P., Diaz, B.E., & Araújo, B.E. (2000) O cultivo de mudas de espécies nativas do gênero *Ficus* (Moraceae) em área de conservação do Rio de Janeiro. Albertoa ser. Urticinaeae, 1: 1-6.
- Neves, L. de J. & Carauta, J.P.P. (2004) Moraceae do Horto do Museu Nacional. Bol. Mus. Nac., n.s., Bot. (entregue para publicação).